



AVE MARIA





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM  
GRAÇAS RECEBIDAS:**

SÃO PAULO — D. Nair Andrade, por intercessão de Santa Catarina. — D. Minervina Franco, pela invocação de D. José Gaspar e em favor de sua amiguinha.

RIO DE JANEIRO — D. Maria Eugênia de Abranches, pela Novena das Três Ave Marias.

ITATIBA — Um devoto, a Antoninho Marmo.

JACUTINGA — D. Nilcia Bacci, de São Judas Tadeu.

ARCEBURGO — Sr. Antônio Severiano Vilas-Boas, em louvor dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

AMERICANA — D. Marieta Beraldo, em louvor de São Judas Tadeu.

CAPÃO BONITO — D. Maria Higino Medeiros, em louvor de Nossa Senhora.

SANTA GERTRUDES — D. Maria Gomes Negre, em louvor de Santo Antônio, Nossa Senhora e São Judas Tadeu.

PROMISSÃO — Uma Filha de Maria, da Irmã Maria Celeste. — Uma assinante, por intermédio de D. José Gaspar e Maria Celeste.

VARGEM GRANDE — Sr. Santiago Aliende, por Francisco A. e Zegla Serrano. — D. Iracelis Sanches Ribeiro, para Sr. José S. Sanches e Rosa Sanches Bagesta. — D. Generosa Ferreira Costa, pelas almas. — D. Maria E. Varaldo, para Sr. Pedro Varaldo e José V. — D. Altina Pereira dos Santos, pelas almas. — D. Rosaria Vazani C., a Nossa Senhora Aparecida. — D. Vicentina Paulino, por D. Mariana Joaquina e Sr. Galdino da Silva.

— D. Izabel Sabioni, ao Sagrado Coração de Jesus e de Maria, São Benedito, Santa Terezinha Madre Teodora, Antoninho Marmo e Rogierio Sabioni. — D. Dirce A. Fontão, para Otávio Pereira. — Srta. Idalina Ribeiro, por Idalina Maria. — D. Alcina de Lima, para Jacó Benedito Gertrudes Oliveira e Olívia Oliveira. — Sr. Eurico dos Santos, para Raimundo de Paula e Maria Mericiana. — D. Magdalena Gadiani, a Nossa Senhora.

SANTA RITA — Sr. João Tamisari, por alma de Clotilde Silveira Tamisari. — D. Silve-rio, por intermédio de D. Zita, Sr. José Martins, pelas almas, também D. Teresa Vasconcelos. — D. Ana Godoi, em favor das almas.

PIRAJUI — D. Luiza C. Nogueira, pela Novena das Três Ave Marias.

SALTO — D. Angelina Marconi, pela No-vena eficaz. — Sr. Herminio Andrietta, pela in-vocação de Santa Terezinha. — D. Maria Elme, pela proteção de D. José Gaspar. — D. Adelina, Domingues Carvalho, em louvor de Santo Antô-nio. — Uma Filha de Maria — J. B. — pela devoção de Gema Galgani.

ITÚ — D. Arminda Luciani, por alma de seus pais e filho Luiz, pela proteção dos Santos de sua devoção. — D. Leonor Poletto, por An-tônio Poletto e Alexandre Galina. — D. Maria Emigdia Bueno, de Santo Antônio em favor da alma de D. José Gaspar. — D. Maria José Costa Melo, por todos os falecidos da família. — Sr. Olavo Pinho e Família, a Nossa Senhora, em favor de seu filho Plinio Roberto. — D. Maria Arruda Meyer, à Sagrada Família, Santo Antô-nio, São Judas e Santa Terezinha. — Uma de-vota, em louvor do Coração de Maria e em lou-vor de seu filho. — D. Francisca Lanzi Lira, em favor de seu filho Humberto Lira Júnior. — D. Tereza Burkly Bueno, pela Novena das Três Ave Marias. — D. Adelaide N. C. Carneiro, pela Novena das Três Ave Marias e por interces-são de Frei Fabiano de Cristo.

TAQUARITINGA — D. Maria da Glória, favores de Nossa Senhora do Sagrado Coração. — D. Maria Rossa P. Mendonça, graças obeti-das do Coração de Maria.

DOIS CORREGOS — D. Maria de Carvalho, 3 graças recebidas da Imaculada Conceição.

BAURÚ — D. Vitória Cazelato Roda, fa-vores das almas.

BOCAINA — D. Elza G. Estelin, favores obtidos de Santa Terezinha e Frei Galvão.

GARÇA — D. Marai Campanha Lima, gra-ças obtidas pela Novena das Três Ave Marias.

BOCAINA — Srta. Leonidia Bueno, a Santa Luzia. — Srta. Celina Plessi, ao Coração de Maria.

TAQUARITINGA — D. Conceição Rodri-gues, favores obtidos do Beato P. Claret e Nossa Senhora Aparecida. — D. Carolina Monteiro, fa-vores obtidos de Nossa Senhora do Bom Parto. — D. Luiza Grecco, graça alcançada pela No-vena das Três Ave Marias.

**SANOBIOI**  
FOSFATOS-FERRO  
ARSÊNICO-CÁLCIO  
FORMIATO  
ELIXIR DE  
PEPSINA

**SANOBIOI**

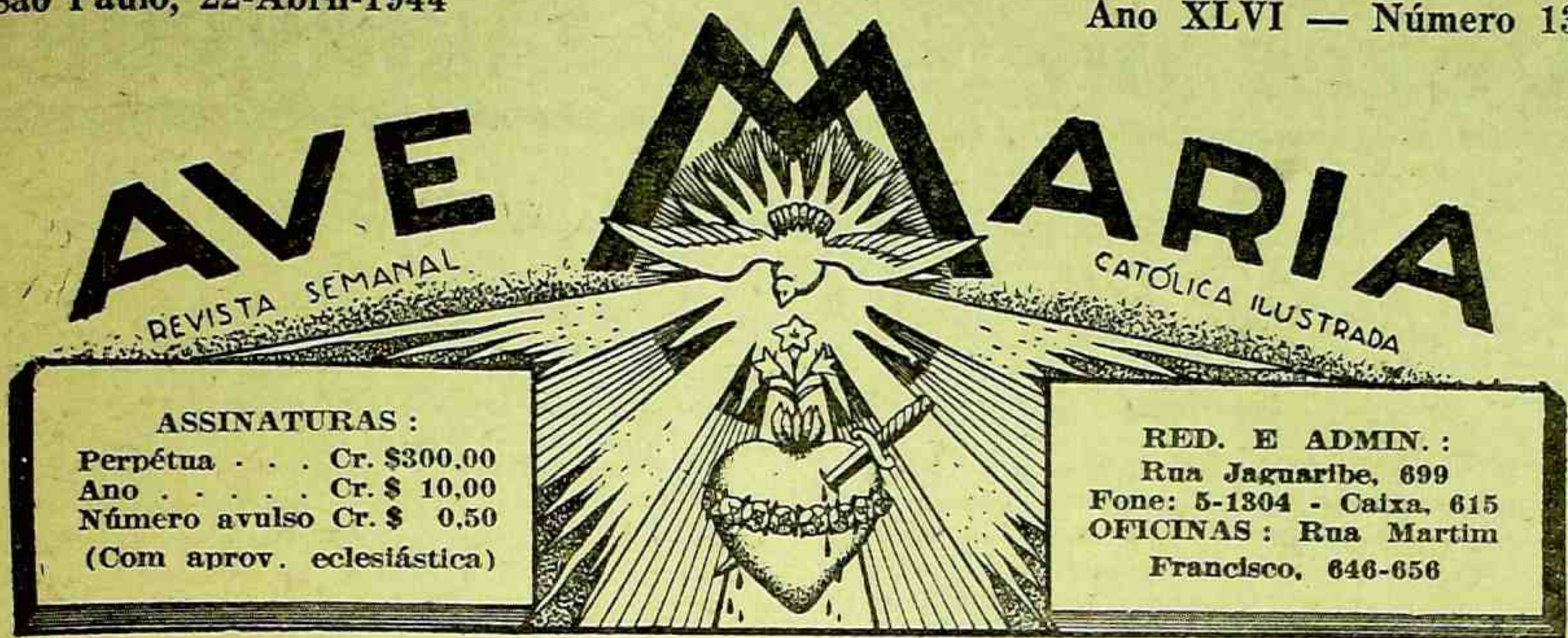
**TÔNICO RECONSTITUINTE  
DE REAL VALOR E DE  
EFEITO SEGURO.**

EXCELENTE MEDICAÇÃO  
PARA CONVALESCENTES E  
DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

**MEDICAÇÃO TÔNICA**





**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :		RED. E ADMIN. :
Perpétua . . . .	Cr. \$300,00	Rua Jaguaribe, 699
Ano . . . . .	Cr. \$ 10,00	Fone: 5-1304 - Caixa, 615
Número avulso	Cr. \$ 0,50	OFICINAS : Rua Martim
(Com aprov. eclesiástica)		Francisco, 646-656

## Coração de Mãe

### V. Maria antes da Incarnação

#### 3. VIRGINDADE DO CORAÇÃO DE MARIA

Maria consagrara a Deus com voto, sua virgindade. Seu Coração era o horto fechado, reservado sómente aos entretenimentos santos do Esposo divino.

E exclama aqui o devotíssimo Martinez y Saez: "Quem será capaz de repetir aqueles colóquios suavíssimos que teve com seu Esposo celestial a primeira Espôsa que houve sobre a terra? Quem poderá compreender as respostas que ouviu seu Coração naquele momento em que o Espírito Santo aceitava as primícias do amor puro e virginal que se recolhiam na terra, até então campo esteril que só produzira espinhos?"

Mas que significa consagrar-se assim inteira e exclusivamente a Deus? Significa preferir o amor de Deus do modo mais perfeito e colocá-lo sobre tôdas as satisfações a esse amor extranhas. E que é o ato de amor perfeito senão a entrega absoluta de si ao cumprimento da vontade divina? E Maria compreendia isso perfeitamente, seu Coração se abraçava indefetivelmente, com a vontade divina; tudo o mais nela, desejos, aspirações e propósitos, por santos e nobres que fossem, por caros que fossem a seu Coração, se subordinavam a essa vontade. Por isso diz bem São Tomaz de Aquino que Nossa Senhora ao consagrar a Deus sua virgindade, fez um voto condicionado, que só se tornou absoluto, quando conheceu ser de fato conforme aos desígnios de Deus a sua oferta.

Longe porém de opor-se à vontade divina seu voto de virgindade, era precisamente este o fruto mais precioso do Coração de Maria aos olhos puríssimos de Deus. Era justamente um dos atos mais perfeitos pelo qual seu Coração Imaculado devia atrair a seu seio o Filho de Deus. São João Crisóstomo belissimamente expõe esta verdade nas palavras que coloca em lábios de São Gabriel: "Como poderei, diz Maria, vir a ser mãe, se sou irrevogavelmente virgem?" E o Anjo lhe responde: "Justamente por tua virgindade é que serás Mãe de Deus.

Se não tivesses esse propósito inabalável, não serias digna de servir a tão alto mistério, como é o da Incarnação".

E São Bernardo ainda mais explicitamente ensina: "Se Deus quisesse ter uma Mãe, esta não poderia ser senão uma Virgem, assim como se uma Virgem devia tornar-se Mãe, não poderia ter por filho senão a um Deus".

A Virgindade de Maria, fruto genuino e conatural de seu Coração Imaculado foi pois o que melhor dispôs a Nossa Senhora para a divina Maternidade futura, o que mais a fez merecer o ser escolhida para Mãe de Jesús. Por isso a Igreja numa de suas orações declara que Deus se serviu da Virgindade de Maria para os mistérios da Incarnação e Redenção: "Ó Deus que pela Virgindade fecunda de Maria, mandastes ao mundo os benefícios da salvação eterna, concedei-nos que interceda por nós Aquela, pela qual pudemos receber a Jesús Cristo Nosso Senhor".

Assim pois longe de serem incompatíveis nos juízos de Deus a Maternidade divina e a Virgindade, aqui exigem-se mutuamente, unem-se admiravelmente num mistério digno da Santidade, Sabedoria e Onipotência de Deus.

Maria renuncia, para agradar só a Deus, tôdas as glórias da fecundidade maternal, mas este ato de desapego de seu Coração garante-lhe aos olhos do Altíssimo as mais gloriosas e nobres das fecundidades: o tornar-se verdadeira Mãe do Verbo que o encarna em seu seio pela ação divina do Espírito Santo, e o receber em Jesús, com Jesús, e por meio de Jesús a única Maternidade espiritual, completa e universal que Deus resolvera criar na ordem sobrenatural: a Maternidade pela graça para todos os homens.

Agradecemos, pois, com a Igreja a Deus que nos deu a Jesús e com ele tôdas as graças pela Virgindade fecunda de Maria, e voltemos nossos olhares agradecidos para o Coração de Maria, terra Imaculada onde germinou, e onde se nutriu sempre o lírio da sua Virgindade fecunda.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



# Vozes do Santo Evangelho

## II Domingo depois da Páscoa: — A SANTA IGREJA

Jesús Cristo nô-la aponta, na parábola do Bom Pastor, com traços e feições marcantes.

—:—

**EXISTE A IGREJA CATÓLICA.** — Há uma sociedade de fiéis que, batizados, professam a mesma fé, participam dos mesmos sacramentos e são governados pelos seus legítimos pastores, sob a autoridade suprema e universal do Papa.

Era necessário que o mesmo Divino Salvador a estabelecesse na terra, para não haver vacilações, enganos e erros no ponto basilar da prática da verdadeira religião e do verdadeiro culto da divindade.

Assim claramente, com caracteres próprios, com qualidades especiais e com notas inconfundíveis, o Salvador do mundo fundou essa Igreja para ser continuadora da obra redentora, até o findar dos tempos.

À frente dêles o chefe do Colégio Apostólico, São Pedro, dizendo: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... Dar-te-ei as chaves do reino dos céus e tudo quanto atares sobre a terra, será atado no céu e tudo quanto desatares sobre a terra, será desatado nos céus; confirma os teus irmãos na fé. Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas".

Escolhe ainda os chefes do Apostolado.

Chamam-se apóstolos, aos quais comunica o poder de ensinar como mestres e doutores: "Ide, pois — lhes disse com a alma plena de consolação e esperança — ide ensinai tôdas as gentes... doutrinando-os na guarda das coisas que vos mandei". Dá-lhes como a pontífices o poder de santificar as almas: "Batizai tôdas as gentes. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados. Ainda lhes comunica o poder legislativo, tão necessário para o governo espiritual: "Quanto atardes na terra, será ligado no céu", sendo que a palavra ligar indica, nesta frase, o poder de obrigar pela lei a fazer ou omitir alguma coisa.

Fundador divino desta sociedade santa, comunica os meios de vida e perpetuidade.

São os santos sacramentos que institue, em número de sete, adaptados às diversas necessidades espirituais, individuais e sociais.

Sociedade necessária, estando todos os homens obrigados a pertencer a êste rebanho, pois, "fora da Igreja não há salvação e "aquele, que não ouvir a Igreja, seja considerado como gentio e publicano", (Mat. 18, 17) garante-lhe a perpetuidade, dando-lhe a certeza inconcussa de permanecer com ela até o fim dos séculos.

Por último, reúne os fiéis, elementos dessa Igreja, chamando a todos e convidando-os a entrar nesse reino, visto que os que morrerem fora dela, pela própria culpa pessoal, não obterão a salvação. "Ninguém — declara Santo Agostinho, poderá salvar-se si não tiver a Cristo como cabeça e ninguém terá a Cristo como cabeça, si não pertencer a êsse corpo que é a Igreja".

**A IGREJA DE CRISTO É A CATÓLICA, APOSTÓLICA, ROMANA.** — Bem conhecia Jesús que, no suceder dos milênios, surgiriam seitas e falsas igrejas que ousariam chamar a si a glória de serem as sucessoras universais.

A êsse obstáculo que empeceria a clareza da verdadeira Igreja, opoz o Divino Fundador as notas inconfundíveis com que todos, ainda os mais ignorantes, as pudessem distinguir da única verdadeira.

Possue a **UNIDADE.** "A Igreja é o reino do céu, que Jesús Cristo trouxe sobre a terra; deve necessariamente aparecer como tal". Guardou ela essa unidade de fé, pois o Credo é o mesmo, a fé é a mesma, nas latitudes mais longinhas como nas zonas mais aproximadas. E si alguém lhe quebrar a unidade, negando um dogma e obstinado permanecer no erro, torna-se herege, afasta-se da verdade, é um naufrago na fé. É certa, não violenta, a frase de São Paulo: "seja anátema contra aquele que acreditar outra coisa".

E si talvez ousar desferir ataque contra a unidade de govêrno, essa revolta que rasga a caridade, torna-se cisma, separando-se da comunhão dos fiéis e do próprio Cristo.

Está nimbada da **SANTIDADE.** A finalidade da Igreja é a santificação de seus filhos, chamados por São Paulo "concidadãos dos santos e membros da família de Deus" e por São Pedro "sacerdócio real, povo santo". Desta arte, fertilizadas pelas graças dos santos sacramentos, nunca faltaram essas gerações de almas heróicas que se imolaram em aras da santidade.

Podeis contar as estrêlas do firmamento? Seria mais fácil que contar as almas santas da Igreja de Jesús Cristo.

Tem em seu favor a **CATOLICIDADE.** Foi o pregão dado por Jesús Cristo, que Ela o recebeu como lídima herança.

Pertence-lhe, por último, o anel da **APOSTOLICIDADE.** A nossa Igreja é a mesma que a dos Apóstolos, sobre cujo fundamento a edificou Jesús Cristo. Os nossos Bispos são os sucessores dos Apóstolos. O nosso Papa é o legítimo continuador de São Pedro, sobre o qual se edificou a Igreja.

O catolicismo é apostólico. "A Igreja vem dos Apóstolos, os Apóstolos de Jesús Cristo e Jesús Cristo de Deus" (Tertuliano).

—:—

Ora, gratuitamente, sem o merecêmos, pertencemos ao grêmio santo desta Igreja. Somos os seus filhos. Somos católicos, porque é a única verdadeira Igreja de Jesús Cristo. Acontece-nos com esta Mãe, como aos visitantes das grandes basílicas e monumentos artísticos: mais se admiram as belezas, quanto mais se contemplam. Mas não basta admirar. É preciso imitar, glorificar, nobilitar a Igreja de Jesús Cristo. A melhor propaganda em favor da Igreja está na imitação de sua vida e no seguimento de seus conselhos. Dessa forma sempre estaremos com a Igreja, ao lado da Igreja, vivendo a vida da Igreja.

P. Astério Pascoal, C.M.F.



# Efemérides Marianas

## A DIOCESE DE PELOTAS NA LISTA DAS CONSAGRAÇÕES

Por motivo das dificuldades de comunicações só agora tivemos notícia da consagração da Diocese de Pelotas ao Imaculado Coração de Maria. Ainda que tarde, honramos prazerosamente as páginas da revista, copiando a carta que o Sr. Bispo D. Antônio Zattera nos escreveu com delicada atenção e imerecida honra:

“Em resposta à sua prezada carta de 15 de Fevereiro passado tenho o prazer de dizer-lhe que a nossa Diocese consagrou-se ao S. Coração de Maria no ano passado, aos 23 de Maio. Assim termina a circular que enviei: Ordenamos, pois, que em nossa Catedral e em tôdas as Igrejas Matrizas e Capelas, no próximo dia 23, após a missa conventual, seja feita a consagração da Diocese ao S. Coração de Maria, lendo a mencionada fórmula de consagração abaixo transcrita. Pelotas, 11 de Maio de 1943.

† Antônio, Bispo de Pelotas.

## PRELAZIA APOSTÓLICA DO SENHOR BOM JESÚS DE PALMAS

De Mons. Fr. Carlos Eduardo de Saboia Bandeira de Melo recebemos a Carta Circular anunciando ao Clero e Fiéis da Prelazia do Senhor Bom Jesús de Palmas, a consoladora nova da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, para o dia 31 do próximo Maio. Inserimo-la nestas colunas como afirmação preclara da devoção em nossa Pátria.

“Nesta hora calamitosa que atravessa o mundo, Revdos. Cooperadores e amados Filhos, Sua Santidade o Papa Pio XII, Chefe visível da Igreja, guiado como sempre pela assistência especial e manifesta do Divino Espírito Santo, e dando expansões a seu amor de Pai Comum da Cristandade, que visa socorrer seus filhos da maneira mais eficiente, para o bem-estar deles corporal e espiritual, recorreu de um modo especial à proteção Daquela, que é o auxílio dos cristãos, medianeira de tôdas as graças, Senhora Mãe dos homens, à Virgem Santíssima, consagrando o gênero humano ao Puríssimo Coração de Maria. Que resposta belíssima à grande graça que nos fez Nossa Senhora, dignando-se aparecer aos pobres mortais em Fátima!

Numa consagração destas, total, dos homens ao Coração da Mãe de Deus, realizada pelo Supremo Soberano neste mundo, o Papa, cujo termo de jurisdição limita-se com os confins do mundo, nós, Veneráveis Irmãos e Filhos muito amados, de per si todos nós estávamos e estamos incluídos, fiéis que somos da mesma Santa Igreja Católica e galhos estendidos da mesma árvore humana que abrange o orbe. Mas, já estamos incluídos, por assim dizer, passivamente, por decreto de quem manda em nós, pela intenção habitual de em tudo participarmos do que diz respeito à Santa Madre Igreja, mas não por determinação nossa, por livre escolha de nosso coração. Dotados, porém, de

inteligência e livre arbítrio, afim de que esta oblação tenha valor meritório para cada um, é necessário que por nossa própria e espontânea vontade, nós mesmos, ativamente agora, ratifiquemos e correspondamos ao ato do Sumo Pontífice. Por conseguinte, mister se faz de nossa parte, o nosso próprio oferecimento no sentido proclamado pelo Santo Padre, para que, como membros livres do Corpo Místico de Cristo, e por própria resolução nossa, nos incorporemos voluntariamente no Coração Amantíssimo Daquela, de quem o Cristo tomou seu Corpo físico.

Em Nossa qualidade de Administrador Apostólico desta Prelazia, como vosso Chefe e Pai, resolvemos, pois, consagrar ao Coração de Maria tôda a Nossa Prelazia de Palmas, com seus pastores espirituais, suas autoridades civis e militares, seus fiéis, suas famílias, as suas casas, as suas propriedades, seus empreendimentos, seus matos, seus campos, tudo enfim, que nesta Prelazia haja, há, e houver de existir um dia, — juntamente com nossos irmãos transviados que não comungam na mesma fé, — para agora, para o futuro, para todo o sempre.

Por isso, Nomine Domini invocato:

Decretamos: Tôda a Prelazia do Senhor Bom Jesús de Palmas, com suas Divisões Eclesiásticas, seus moradores e tudo que nela existe e existirá, fica consagrado e pertence doravante, de um modo especial, ao Puríssimo, Santíssimo, Amorosíssimo Coração da Virgem Maria Mãe de Deus e nossa.

Para dar, contudo, a maior celebridade e importância, também externa, a êste ato de consagração, queremos e mandamos:

1) o dia 31 de Maio, festa de Nossa Medianeira, seja destinado à pública e solene entrega de Nossa Prelazia ao Imaculado Coração de Maria.

2) Neste dia Nós mesmos, realizaremos a consagração de todos em Nossa Igreja Prelaticia de Palmas. O mesmo farão os Revdos. Párocos e Reitores de Igreja em seus respectivos Oratórios. O mesmo farão todos os Revdos. Missionários na Capela ou pouso de missão, em que se acharem casualmente.

3) neste memorável dia, pois, após a missa solene em honra da Virgem, — ou missa festiva, onde não puder ser solene, — os Rvdos. Sacerdotes, junto com os fiéis, com velas acesas na mão, reunir-se-ão diante da imagem de Nossa Senhora e rezarão em voz alta e firme o ato de consagração de sua Paróquia (ou distrito paroquial) ao Coração de Maria, conforme a fórmula de Pio XII anexa. Em seguida, os mesmos Revdos. Sacerdotes, entre cânticos de louvor à Virgem, encerrarão o documento da consagração no tabernáculo do altar de Nossa Senhora, ou numa teca ou cápsula que colocarão para dentro dos pés da imagem, ou incrustada no pedestal da mesma. Onde for possível, mandem ainda insculpir numa tableta de metal os seguintes dizeres: “A Paróquia de ..... pertence ao Coração de Maria. 31-V-1944.

4) Afim de preparar o povo para esta sole-



nidade, far-se-á, nas ditas igrejas, um Tríduo festivo de orações e práticas sobre a Santíssima Mãe de Deus, nos dias 28, 29 e 30 de Maio.

5) Em tôdas as Casas religiosas com Oratório próprio e em todos os estabelecimentos escolares realizar-se-á idêntica consagração do respectivo estabelecimento ao Coração de Maria, à hora mais conveniente, — contanto que não seja a hora em que se realiza o ato na igreja matriz, onde todos deverão comparecer.

6) Concitamos aos Revdos. Sacerdotes que insistam com as famílias para que acendam luzes, neste dia, no próprio lar, diante do quadro da Bemaventurada Virgem e repitam o mesmo ato de consagração de todos ali reunidos.

7) Terminadas as cerimônias na igreja, os Revdos. Párocos e Reitores enviem, imediatamente um telegrama a esta Cúria, que se encarregará de retransmiti-los ao Santo Padre.

E a Virgem Santíssima, nossa carinhosa Mãe do céu, digno-se de aceitar nossa humilde oblação e encerrar-nos para sempre no seu bendito Coração e, consigo, no Coração inefável do Divino Redentor Jesus.

Dada e passada em Nossa Cidade Prelaticia do Senhor Bom Jesus de Palmas, sob Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas, aos 2 dias do mês de Janeiro do ano do Senhor 1944.

L. S.

Mons. Fr. Carlos Eduardo, O. F. M.  
Adm. Apost. de Palmas”.



Vista da cidade de Ipaussú

#### A PARÓQUIA DE IPAUSSÚ CONSAGRADA NO SÁBADO SANTO

Essa Paróquia pertencente ao Bispado de Botucatú consagrou-se, solenemente, ao Imaculado Coração de Maria, na noite do sábado santo.

Os fiéis enchendo o templo ouviram a prática explicativa da cerimônia da consagração, rezaram fervorosamente para o resultado espiritual do solene ato e todos repetiram em voz alta a fórmula do Papa Pio XII, finalizando com o cântico ao Imaculado Coração de Maria, passando depois a beijar a imagem do Coração da Mãe de Deus colocada, na frente do altar, entre flores e luzes. O Rvmo. P. Luiz Meneses Bueno, Vigário da Paróquia, não pode conter a sua satisfação com a visível proteção de tão boa Mãe para as almas que lhe foram confiadas e com as novas graças que fluirão do Coração de Maria sobre a piedosa Paróquia de Ipaussú.

#### JACUÍ E O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Na Diocese de Guaxupé encontra-se esta Paróquia, que também se consagrou ao Coração de Maria, como fecho de ouro de uma Santa Missão pregada por um Padre Claretiano. Ali onde os frutos colhidos foram surpreendentes e consoladores, com mais de 4.000 comunhões e mais de 600 primeiras comunhões de adultos, envolvidos na atmosfera sobrenatural de fé e de amor mariano, os fiéis vibraram de entusiasmo com a apoteose da consagração, deixando inapagáveis sulcos de religiosidade aquele solene ato da entrega total da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

#### A ARQUIDIOCESE DE CUIABÁ AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Exmo. e Revmo. Sr. D. Aquino Corrêa, Arcebispo Metropolitano de Cuiabá, fez solenemente, a consagração, escolhendo a muito apropriada festa da Imaculada Conceição.

Elaborou Sua Excia. Revma. a Carta Pastoral, alusiva à referida consagração e intitulada: “Maria Nossa Esperança”, já publicada nesta secção.

Providenciou também, oportunamente que a zelosa “Liga da Imaculada Conceição” com sede na Catedral, incluisse no programa da solenidade, a celebrar-se na mesma Sé, um tríduo pregado por S. Excia. Revma., a Missa Pontifical e o Ato da Consagração, ao recolher-se a Procissão do costume.

Chegando a sua Arquidiocese, deu logo início o Sr. Arcebispo, no dia seguinte, ao tríduo, que foi muito devoto, constando da reza do Têrço, pregação por S. Excia. Revma., canto das Ladainhas Lauretanas e Bênção do Santíssimo.

No dia, enfim, da bellissima festa da Imaculada, após a Missa de Comunhão Geral e Primeiras Comunhões, rezada pelo Revmo. Sr. P. Teodoro Koleczyki, cantou S. Excia. Rvma. às nove horas, solene Pontifical, e à noite, como remate, uma imponente e piedosa Procissão, abrilhantada pela Banda de Música do 16.º B. C., realizou-se a comovente cerimônia da Consagração da Arquidiocese de Cuiabá ao Puríssimo Coração de Maria.

No adro da igreja, que domina a vasta e artística Praça da República, armou-se o altar para a Bênção do Santíssimo. Ao lado erguia-se luminosa, a bendita Imagem do Coração de Maria emergindo dentre a imensa multidão, que se concentrava, compacta e silenciosa, em frente à Catedral.

Nesse momento, assomou ao púlpito, a figura veneranda de D. Aquino Corrêa, para dizer ao povo o grande significado da consagração da Arquidiocese ao Coração Imaculado da Virgem Mãe de Deus.

Em seguida, ajoelhou-se o povo diante da sagrada icone da Virgem, sob as arcadas do céu, para o ato da consagração: O Sr. Arcebispo leu do púlpito e todos repetiram a comovente fórmula ditada pelo Sumo Pontífice Pio XII.

Deu-se a Bênção do Santíssimo, após a qual prorrompeu a multidão em cânticos à Virgem Imaculada.



## O Patrocínio de São José

### DIREITOS DE PROTETOR

De três fontes nasce o direito de protetor entre os povos — da posse, do poder e da aclamação popular. Si estudarmos estes três títulos comenta o erudito filho do Beato Claret o Pe. Antônio Diaz de Castro (1) acharemos todos em São José e lhe compete um direito indiscutível ao protetorado da Igreja. A Santa Casa de Nazaré no dizer de Leão XIII (2), que era governada e dirigida por São José com o direito de pai e Esposo, continha a genesis, os princípios da Igreja nascente. Ali estava o berço da Igreja. Não era o Santo Patriarca o chefe, a cabeça da Santa Família? Os direitos que teve sobre Jesús em Nazaré o tem sobre Jesús continuado e vivo através os séculos na sua Santa Igreja. Si Jesús o chamava Pai e se sujeitou às suas ordens, a Igreja também o chama Pai e Protetor. Teve Ele sobre Maria os direitos de Esposo e sobre Jesús os direitos de Pai. Donde conclue o sábio Pontífice Bento XIV: "O simples título de Pai putativo de Jesús, bastaria à Igreja para que o chamasse seu Pai e implorasse a sua proteção como Patrono universal (3).

O Senhor o fez senhor da sua casa e príncipe das suas possessões. — *Constituit eum Dominum domus suae et principem omnis possessionis suae.* E assim que nos referimos a São José nas orações litúrgicas. Da casa de José, diz o Pe. Granada (4), Deus ordenou que saísse a luz, a esperança, a saúde e o remédio de todos os séculos.

José é verdadeiramente o senhor de tudo quanto pertence a Jesús e Maria. Tem já, o direito de posse sobre a Igreja, obra grandiosa e admirável do Redentor. Jesús é o Fundador e Cabeça da Igreja. E José não foi chamado Pai, não foi o protetor, e o sustentáculo de Jesús na terra? Ao direito de posse segue o poder de São José. Não é mister repetir o que já dissemos. É incontestável o poder do Santo Patriarca no céu e na terra. E finalmente a aclamação popular confere a São José o direito de protetor da Igreja Universal. Esta aclamação começada no século XV foi crescendo de século em século até aquela súplica de todo orbe católico a Roma pedindo fervorosamente a proclamação solene do Santo Patriarca como padroiro da Igreja Universal e culminando com o solene declaração para sempre memorável de Pio IX em 8 de Dezembro de 1870.

### A RECLAMAÇÃO DA IGREJA

Um documento eloquentíssimo e edificante é o da súplica dos postuladores do Patrocínio Universal de São José. Eis a fórmula expressiva do belo *POSTULATUM*: Ninguém ignora que o Bemaventurado São José foi escolhido por uma providência especialíssima de Deus entre os demais homens para ser Esposo da Virgem

Mãe de Deus e Pai do Verbo encarnado, não por geração mas pela caridade, pela adopção e pelo direito Matrimonial... Assim não só vemos que se chamou Pai de Cristo em muitas passagens do Evangelho, não só por Maria como por Jesús Cristo Nosso Senhor. Também, que durante os dias de vida mortal dignou-se estar a Ele sujeito como a seu Pai.

Os Bispos que subscrevem a este, considerando estas coisas e sabendo ao mesmo tempo que desde tempo imemorial existe em todo universo um desejo ardente de ver crescer em quanto seja justo, o culto público de São José, pedem com ardentes súplicas ao Santíssimo Concilio Ecumênico que animado por votos tão numerosos e ardentes use de sua autoridade para decretar: — **Primeiro:** que tendo sido o Bemaventurado São José, colocado na sua qualidade de pai de Cristo acima de todas as criaturas e recebido um nome e herança superior a estas, a Sagrada Congregação dos Ritos lhe tribute para toda Igreja e em toda Liturgia, o culto de *dulia inferior* a bendita Mãe de Deus e superior ao de todos os demais santos.

**Segundo:** Que o mesmo São José a quem foi confiada a Sagrada Família seja declarado depois da Virgem Bendita, o Patrono da Igreja Universal".

A súplica fora atendida pelo Santo Padre. Em 8 de Dezembro de 1870, numa hora difícil e de terríveis provações para a Igreja, Pio IX proclama em Roma solenemente o Patrocínio Universal de São José. O decreto depois de lembrar o triunfo e o poder de José do Egito proclamado príncipe do Reino de Faraó e os títulos de Pai adotivo de Jesús e Esposo de Maria, declara finalmente:

Comovido, nosso Santo Padre Papa Pio IX, pelos recentes acontecimentos lamentáveis determinou ouvir as súplicas, aspirações e desejos dos Bispos para que confie a todos os fiéis ao Patrocínio de São José. E assim solenemente declara Patrono da Igreja Católica, a São José.

Em todas as Basílicas de Roma os sinos anunciaram a glória de São José naquele momento soleníssimo.

E em todo orbe católico uma onda de alegria invadiu os corações de todos os devotos de São José. Desde então a Igreja nunca deixou de recorrer ao seu Pai e Protetor em todas as horas mais difíceis que atravessou e atravessa nestes tristes dias.

P. Ascânio Brandão.

(1) El Patronato Universal de San José.  
(2) *Quamquam pluries.*  
(3) *Sauvé* — cit. *Saint Joseph* — 7.<sup>a</sup> Ed.  
(4) *Oracion y meditation.*



# A liberdade perante a lei e as exclusões do livre pensamento

Houve um tempo, não muito longínquo, quando a par das alucinantes reclamações da liberdade política, mas completamente laical de Rousseau, e da liberdade de pensamento e ação particular, de Voltaire, um consagrado e muito acatado doutor eclesiástico erguendo a voz contra o fatalismo disfarçado dos jansenistas, e contra o rigorismo desesperante dos tucioristas exagerados, proclamava também a prioridade natural da liberdade na ordem moral e também da civil, quando as leis não estivessem de modo suficiente promulgadas.

Não foi certamente Santo Afonso o primeiro doutor de moral e de direito, que defendeu a licitude prática de um ato em frente de uma lei duvidosa: havia muito tempo que os doutores eclesiásticos na teologia e no direito a defendiam; mas foi o doutíssimo Bispo de Santa Águeda dos Godos, grande missionário e fundador de uma célebre Congregação de Missionários, que deu maior importância e realce ao chamado probabilismo a favor da liberdade humana, de modo que para socego das consciências alarmadas por teólogos ultra rigoristas, foi aprovada pela Igreja ao ser inscrito no número dos seus preclaríssimos doutores.

A liberdade moderna de ação, dentro dos moldes do Evangelho, e não limitada por leis certas e certamente bem interpretadas da ordem moral e da autêntica legislação positiva, está para a consciência do cristão sob a salvaguarda da Igreja na sua legislação oficial e nos seus tribunais dos ambos foros, interno e externo.

Não é portanto, a Igreja católica como por aí se assoalha, uma instituição de opressores de consciências, por ignorantes das leis verdadeiras e do seu alcance moral e jurídico, ou por doutores, sombrios, cegamente inclinados ao rigor, ou dados a um zelo farisaico e sempre pessimista.

Mas proclama-se ainda por tôda a parte com furor ou com a distinção elegante de certas Academias docentes ou literárias, a liberdade do pensar e promove-se com isso um ódio claro ou latente às doutrinas infalíveis da Igreja.

Sobre isto se lhes pode responder que não há liberdade possível para repelir a verdade conhecida; ou seja conhecida diretamente pela inteligência, como os princípios evidentes, ou pelos sentidos do homem, como as realidades mais patentes do mundo sensível e externo.

Assim não há absolutamente liberdade para pensar que uma coisa pode existir e não existir ao mesmo tempo, ou que alguém na mesma hora e momento está vivo entre nós e enterrado e morto na solidão do cemitério.

As verdades matemáticas mais simples, embora abstratas, elevadas sobre o mundo sensível, são evidentes, como as que se fundam sobre os cálculos das taboadas, são evidentes a todos; ninguém as ousa negar, nem vai pôr em dúvida as suas afirmações; ninguém invoca para isto a liberdade de pensamento: seria um néscio, abandonado por todos, sendo somente,

como em casa própria, no hospício dos alienados, onde, teria que viver como hóspede ou pensionista, apesar dos seus protestos à completa liberdade.

Mas há verdades que se afirmam no campo da ciência que não tem a evidência luminosa dos princípios: há fatos históricos que se denunciam como certos e que os nossos sentidos não perceberam: para o esclarecimento daqueles está o discurso da razão que não sendo complicado, não deixa lugar a dúvidas nem às declamadas liberdades do pensamento; para certeza demonstrável dos fatos reais há as relações históricas dos que foram testemunhas visuais; e sendo estas competentes, tampouco há lugar à liberdade de acreditar ou pensar sobre os mesmos a gosto de cada um. A prudência natural exige o assentimento leal ao que pelas testemunhas foi presenciado.

Mas há outras verdades, as verdades da religião superiores à ciência comum e alteadas na culminância do mistério: há nessa ordem superior os fatos numerosos, bem antigos, e muitos deles milagrosos, do Antigo e do Novo Testamento.

Nesta ordem de conceitos temos que considerar o fato real e histórico da revelação divina, a palavra de Deus, inspirada dos escritores sagrados: palavra de um Deus sapientíssimo, retíssimo e onipotente, que nada ignora nem se engana no que diz, que não pode enganar por isso mesmo que é retíssimo, e que pode Ele só fazer milagres, isto é fazer tudo o que quizer sobre tôdas as leis da natureza, de que Ele é Autor e Governador.

Não há, pois, justo motivo, nem uma bem calculada possibilidade de repelir da nossa inteligência o que Ele na sua revelação nos afirmou, nem de negar os milagres com que provou a sua presença no mundo para legislar e governar os homens, como Rei e Senhor, e para estabelecer uma religião sobrenatural e uma Igreja, tal como a determinou nos eternos decretos da sua Sabedoria e Bondade.

P. Luís Salamero, C. M. F.

●

**COLÉGIO URBANO DE PROPAGANDA.** — Celebrou-se em fins do ano passado o 4.º centenário do nascimento de Mons. João Batista Vives e Marjá, que, em 1626 fez ao Papa entrega dos bens que possuía para fundar em Roma o primeiro Seminário Universal da Igreja para Missões. O Colégio Urbano nos 318 anos de existência deu à Igreja mais de 6.000 sacerdotes missionários, sendo muitos deles mártires, 300 Bispos e Vigários Apostólicos, mais de 100 Arcebispos, três Cardeais e diversos Patriarcas de ritos orientais.



# DE ATUALIDADE

“O pensamento do mundo está fixo, nesta hora, na imortal Cidade de Roma. À vista do possível bombardeio e destruição da histórica e espiritual cidade, surgiram de tóda a parte clamorosos pedidos da sua conservação, acordes com o pensamento do Papa, para se declarar cidade aberta e ver-se livre dos horrores da metralha. Para os nossos leitores terem idéias claras e não se deixarem enganar de vozes inimigas, vozes que desejam riscar do mundo as glórias da civilização católica e as glórias dos Papas, defensores da ordem e da paz universal, publicamos a seguir diversas informações sôbre o momentoso assunto. Valen-elas pela expressão clara do pensamento católico dos verdadeiros filhos da Igreja. - N. da R.

**PALAVRAS DO SR. ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO.** — Orando pelo Papa, seja-nos lícito, com Sua Santidade, em que pese aos que lhe não compreendem as intenções, solicitar especial tratamento, por parte dos beligerantes, para Roma, séde do Supremo Pontificado na Igreja de Deus, que nunca deverá por muitas razões históricas e religiosas, ter transformada em campo de luta.

Confiamos em que, por mútuo entendimento e boa vontade das partes empenhadas na guerra, ainda se encontrem meios de preservar-se a Sé Apostólica da destruição e da ruína, a que ficaram já reduzidas tantas e tantas outras cidades do Continente europeu. Nesta intenção, serão igualmente as preces que ora dirigimos, cheios de confiança, a Deus, pelo Santo Padre e pela Santa Madre Igreja.

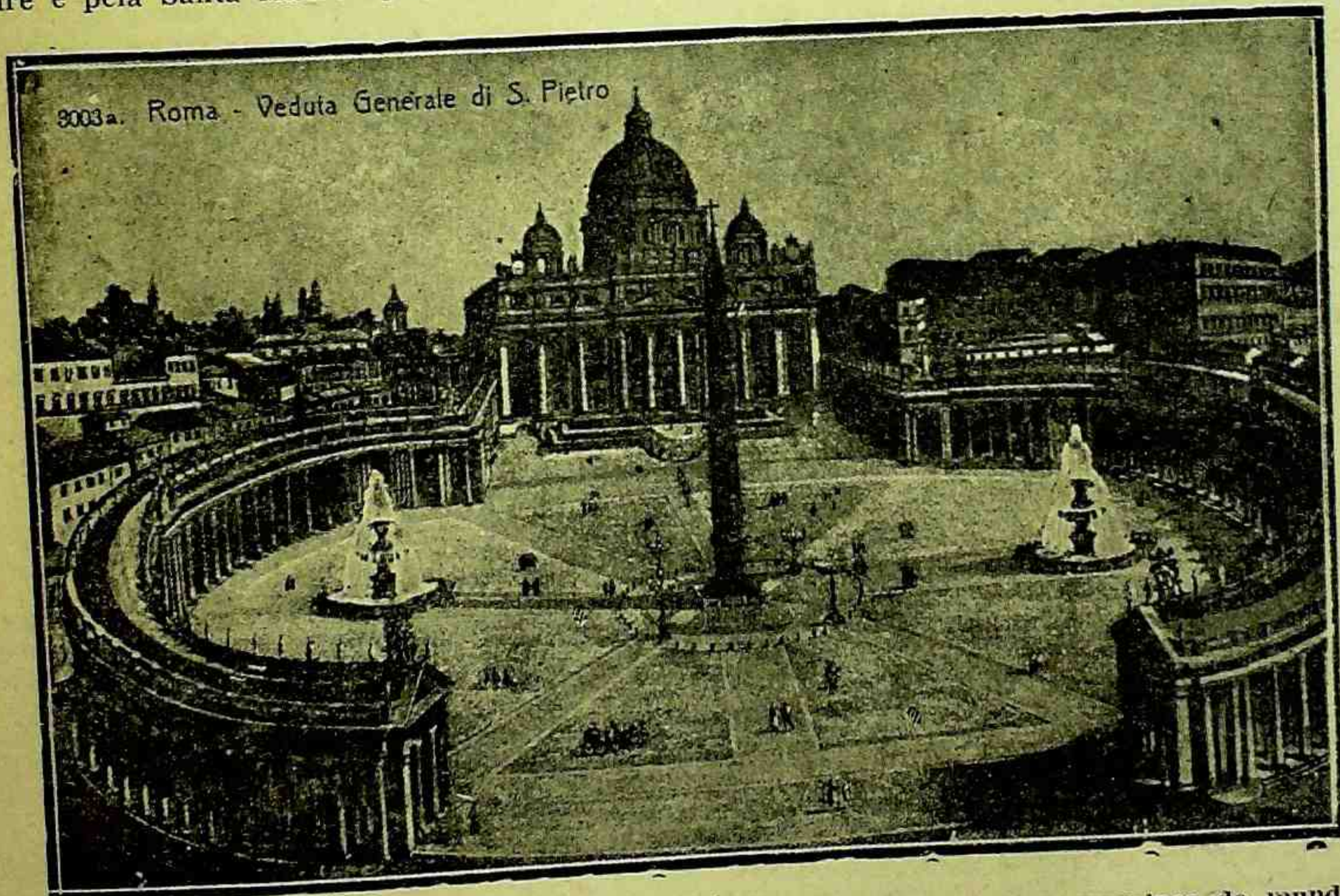
**ROMA DEVE SER RESPEITADA.** — Por um despacho procedente de Medellin, informa a Agência N. C., que o diário “El Pueblo” publicou um artigo da autoria do Revmo. P. Felix Henao Botero, magnifico Reitor da Universidade Católica da Bolívia, no qual formula um veemente apelo para que se respeite a Cidade Eterna “custe o que custar”.

“Roma não deve, não pode ser bombardeada. Os beligerantes estão na obrigação histórica de considerá-la como cidade aberta: o direito das gentes; as históricas ruínas latinas, a significação cultural; o ser a melhor cidade universitária do mundo; seus monumentos arquitetônicos e pictóricos; e só o fato de ser eternamente a séde de Pedro, guia infável dos espíritos, é suficiente, para clamorosamente reclamá-lo.

“É Roma o cume do Direito Internacional: os princípios jurídicos de Ulpiano, Paulo, Modestino e Justiniano, elaboram o “jus gentium”, baseado no direito natural e na equidade normal demasiado sabia e humana para ser mudada pela força ou pela violência. O Pontificado é o eixo moral da jurisprudência: debaixo de sua influência foi elaborado o direito comum, do qual são filhos os códigos civis e penais modernos.

“A pessoa humana e a família, os Estados desguarnecidos, foram tutelados pelos Papas e ambas as Américas tiveram em Roma pontifical um escudo contra as tiranias”.

“Roma guarda a cultura etrusca, a civilização imperial; eternas esculturas bizantinas, a arte renascentista, o sopro divino de Miguel



**PRAÇA E BASÍLICA DO VATICANO** — Ampla entrada para todos os peregrinos do mundo e para os peregrinos da fé. Nesse ponto de vida espiritual está concentrada a atenção do mundo. Que Deus salve o nosso grande Pontífice: o Santo Padre PIO XII, gloriôsamente reinante.



Angelo e a força pitórica quasi sobrenatural de Rafael, o mesmo que o empenho imperial de Bernini; seus arquivos são a história; suas pinotecas são a arte; suas bibliotecas são a cultura”.

“Roma é o maior centro universitário do orbe; as universidades tôdas da terra reclamam pela preservação de Roma na contenda. Em Roma tem todos os povos cultos estudantes e professores”.

“A “Gregoriana”, o “Angélico”, a “Sapientia”, o “Bíblico”, o “Apolinare”, o “Lateranense”, a “Antoniana”, são insubstituiveis focos de cultura”.

“Em baixo catacumbas; sôbre as ruas colonas, obelicos e arcos de triunfo; junto às sete colinas as igrejas dos séculos cristãos; sôbre o campo, ilumina, como símbolo sagrado, a cruz de São Pedro, venerável, acolhedora e condutora”.

“A Roma de Túlio, de Virgílio; a de Inocência III e de Gregório VII; a cidade de Leão XII e de Pio XII, não pode ser bombardeada. Não é cidade estratégica. Sem Roma o mundo Latino ficaria ferido, o mundo Europeu desorientado, o mundo da cultura sem luz, o mundo de quatrocentos milhões de católicos em profunda amargura si não a respeitam. As chancelarias da América Espanhola representam 150.000.000 de católicos — temos direito a expressar sua voz pública, oficial e coletiva em torno da intangibilidade de Roma eterna. A nossa América é romana”.

“Os cinco pontos da paz cristã, ditados às nações por Pio XII, estão dizendo aos Estados que a mesa da paz deve ser presidida por virtude própria, pelo delegado pontifício”.

“A inviolabilidade do território pontifício tem outra característica: o Papa é neutro, é imparcial, é a consciência moral da humanidade”.

“A amargura que suscita entre os povos da terra qualquer ataque a Roma, indica aos beligerantes a única rota a seguir com a Cidade — respeitá-la”.

Bolívar quiz que a América se aproximasse de Roma e o conseguiu. As nações americanas não podem estar ausentes no dia em que Roma sofre perigos: Presentes, oh Roma!”

“Que pretende o Papa com suas alocações de Natal? Trata de reformar os costumes internacionais, invertendo a equivocada escala de valores: substituir o ódio pelo amor, a desconfiança pela fé, o utilitarismo pela justiça, a força pelo direito, o egoísmo pela solidariedade. Cinco antíteses, cinco reformas; cinco programas de renovação.

“Junto à voz do Santo Padre está o clamor da multidão humana. Roma deve ser respeitada, custe o que custar”.

“O Santo Padre conteve o transbordar dos imperialismos, inimigos do homem, o comunismo, o racismo, o capitalista e o dos Estados leigos”.

#### CONTRA OS BOMBARDEIOS DE ROMA.

— Pela segunda vez, nos últimos oito dias, o Arcebispo católico da cidade de Sidney, Mons. N. Guiroy emitiu uma carta pastoral protestando veementemente contra o bombardeio aéreo de Roma, apesar do apelo de S. S. o Papa. O bombardeio em grande escala de Roma

significaria que nem sequer se estaria outorgando aos católicos e às suas crenças, respeito comparável ao que se dispensou aos ortodoxos e maometanos quando Atenas e o Cairo correram riscos similares e a Santa Sé apoiou de todo o coração os esforços aliados para assegurar que não fossem atacadas essas duas cidades”. Diz mais a pastoral que ninguém acredita que a ocupação de Roma constitua necessidade militar para o bom êxito da campanha da Itália.

**GANHAR A GUERRA, MAS SALVANDO ROMA.** — O Revmo. Pe. Restrepo, S. J. dirigiu-se a tôdas as Universidades da América latina, exortando-as para que todos “unamos hoje nossas vozes para a defesa de nossa Cidade Santa, séde do Pontífice, nosso Pai, e Cabeça da Igreja Católica”.

Angustiosamente vemos os perigos que ameaçam a Cidade de Roma, berço de nossa cultura, reza a mensagem dirigida ao Presidente dos Estados Unidos. É impossível que soldados que defendem a civilização cristã destruam a cidade mater da cultura cristã”.

“Latinos e católicos, trazemos Roma na alma. Feri-la é ferir-nos no mais profundo do coração”.

“...algo valem os mais delicados sentimentos de 150 milhões de latinos americanos. Ganhemos a guerra, mas salvemos Roma”.

O texto da mensagem dirigida a tôdas as Universidades da América é o seguinte:

“O incêndio de guerra aproxima-se da Cidade de Roma, berço da nossa cultura. É impossível que em nome da civilização cristã seja destruída a cidade mater da cultura cristã. Si um bando inimigo entrou em nosso solar, os dirigentes da luta têm que encontrar meios para desalojá-los sem destruir nossa habilitação. Somos povos católicos. Unimo-nos aos povos anglo-saxões para defesa de nosso continente. Unamos hoje nossas vozes para a defesa de nossa Cidade Santa, séde do Pontífice, nosso Pai e Cabeça da Igreja Católica.

Povos latinos, vejamos o Lácio; povos católicos, olhemos para Roma; e dirijamos ao Presidente Roosevelt, com clamor unanime, a angustiosa exigência de respeitar nossa Cidade Santa, porque ferí-la é ferir-nos no mais fundo do coração”.

## Bolsa “AVE MARIA”

“ARRANCAR ALMAS ao mundo e à sua corrupção para as dar a Deus é o fim particular da vocação sacerdotal”, diz Santo Ambrósio. Como é nobre e salutar a vocação para o sacerdócio! Auxilie com orações essa excelsa obra. Envie o seu óbulo para formar um menino claretiano ao P. Astério Pascoal. Caixa Postal, 615. São Paulo.

#### DONATIVOS

Sr. Luiz Biagioni . . . . .	Cr. \$ 10,00
D. J. Viviani . . . . .	Cr. \$ 20,00
D. Hermínia Camargo . . . . .	Cr. \$ 15,00
Sr. Angelo Salvi . . . . .	Cr. \$ 200,00





1) Goiania: Maria Madalena Freitas; 2) Bomfim: Sr. Cláudio Saran; 3) Saltinho (São Paulo): João Mendes da Cruz; 4) Lins: Vera Isabel Guadanucci; 5) Campinas: Lázaro Gomes; 6) Andradas: João Martins de Castro; 7) Santa Cruz do Rio Pardo: Maria de Lourdes Portezan; 8) Casa Branca: José Geraldo Puelken; 9) São João da Boa Vista: João Divino Breves Concentim; 10) Ribeirão Preto (Morro do Cipó): Maria Aparecida e Antônio Gonçalves, filhos do Sr. Manoel Gonçalves; 11) Santa Cruz do Rio Pardo (Beca Santa Terezinha): Inocência Carlomagno Ribeiro; 12) Marília: Arlindo e Dorival Ferreira da Silva.



# Noticiário CATÓLICO

## A VOZ DOS NOSSOS BISPOS

**ORAÇÕES PELO PAPA.** — Em todos os Bispados, com admirável unidade de fé e amor ao Chefe espiritual do catolicismo, ergue-se a prece confiante e piedosa para a conservação da vida do Santo Padre e para se ver livre a cidade de Roma da destruição. As Circulares dos nossos Prelados são um atestado comovente de amor filial ao "Pai Comum da Cristandade", nas presentes horas cobertas de angústia.

— **D. JAIME DE BARROS CÂMARA**, do Rio de Janeiro, mandou rezar a oração "Pro Papa" nas missas que se celebrarem na Arquidiocese, exortou Comunidades e fiéis a elevarem suas orações por êsse intuito premente e ordenou acrescentar um Padre Nosso, Ave Maria e Glória, logo após a celebração da Santa Missa, nos dias de preceito.

— **A CÚRIA METROPOLITANA DE SÃO PAULO** preceituou a recitação das ladainhas de Todos os Santos e uma Hora Santa em tôdas as matrizes e igrejas do Arcebispado, além da oração do Papa como sendo "Pro Re Gravi". Referindo-se à temida e possível destruição da cidade de Roma, apresenta os dizeres textuais do Santo Padre, que fazemos inteiramente nossos: "Seria uma deshonra e uma desgraça que jamais poderiam ser remediadas, si Roma, única e incomparável no progresso cultural e político da humanidade e por quasi vinte séculos centro e mãe da civilização cristã, caísse vitimada por motivos militares, por considerações e dificuldades de estratégia — sempre e a todo tempo possíveis de serem superadas quando existe boa vontade".

— **D. HUGO BRESSANE DE ARAUJO**, Bispo de Guaxupé, também publicou oportuna Circular que fez vibrar num só coração e numa só alma a Diocese católica pelo augusto Vigário de Jesús Cristo na terra.

— **50 ANOS.** — A Diocese do Espírito Santo vai comemorar em 1945 meio século de sua ereção. Dom Luiz Scortegagna, preclaro Pastor do rebanho capichaba, está convidando, por meio de expressiva Carta Circular, os seus diocesanos para solenizar eucaristicamente essa significativa efeméride. Tem em vista realizar o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano que será preparado por um Ano Eucarístico. Ordenou ainda S. Excia. a fundação em cada Paróquia da Irmandade do Santíssimo Sacramento; que se intensifique o ensino religioso nos colégios e grupos escolares; que se institua a Ação Católica; que se promovam primeiras comunhões com sólido preparo e o máximo de solenidade; que se faça nas Paróquias solene e bem organizada Semana Eucarística como centro de tôdas as atividades Paroquiais no Ano Eucarístico. Pareceu-lhe ainda oportuna a ocasião para instituir na sua Diocese as Vigararias Foraneas em número de oito. Desejamos para tão belas iniciativas pleno êxito e frutos espirituais abundantes.

## — SEMINÁRIO ARQUIDIOCESANO. —

O Seminário Arquidiocesano da Paraíba comemorou, no dia 4 de março p. p., os seus cinquenta anos de existência. Meio século de vida sem nenhuma solução de continuidade, vida robusta, vida fecunda, vida cheia das bênçãos divinas.

Por decreto de 4 de março de 1894 o grande príncipe da Igreja Dom Adauto Henriques, nos primórdios de seu episcopado, fundou o Seminário de Nossa Senhora da Conceição da Paraíba, que foi sempre, como êle não se cansava de chamar, "a pupila de seus olhos". As dádivas celestes choveram logo sobre a novel instituição, que, vencendo mil dificuldades, viu seu nome ultrapassar as fronteiras da jovem Diocese e receber não pequeno número de alunos de várias outras unidades diocesanas, como Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Baía.

Os livros de matrícula acusam o número de 1.168 alunos que frequentaram êsse educandário, durante os cinquenta anos decorridos de sua vitoriosa existência. Desses, sóbe a 259 o número dos que chegaram até às cumiadas do Sacerdócio. Dêsses 259 sacerdotes, seis foram elevados à dignidade episcopal: D. Manuel Paiva, D. João Irineu Joffily, D. José Tomaz, D. José de Medeiros Delgado, D. Fernando Gomes e D. Moisés Coelho.

As bôdas de ouro do Seminário da Paraíba, foram celebradas com solenidades religiosas e efusivo júbilo do clero seminarista.

— **19 MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO NAUFRAGADOS.** — O govêrno Holandês de Flores, uma das Ilhas de Sonda, tentou levar 15 sacerdotes e 4 Irmãos Coadjuutores, para as missões da Índia. Todos pertenciam à heróica Congregação do Verbo Divino. Porém, na travessia, um submarino japonês torpedeou o transatlântico, perecendo os 19 missionários, experimentando aquela Missão dura contrariedade com a morte dos jovens missionários.

— **CONTRIBUIÇÃO MISSIONÁRIA.** — Em Chicago, celebrou-se a 38.ª Assembléia Anual da "Sociedade de Extensão da Igreja Católica", sob a presidência de Mons. Samuel A. Strutek, Arcebispo desta cidade. Revelou o relatório lido na ocasião que 800.000 mil dólares foram aplicados na construção e reparação de edifícios para missões em todo o país e suas possessões.

— **INSTITUIÇÃO ÚNICA CONTRA OS MALES PRESENTES.** — O Sr. H. S. Hallo, Secretário da Embaixada da Holanda, em Washington, declarou em discurso pronunciado, nesta cidade: "A Igreja é a instituição mais influente e mais inspiradora em sua inperterrita denúncia contra a opressão que, na hora atual, sofre nosso povo. Pelo seu valor moral incontestável, ganhou prestígio. No meio de muitas instituições que se desmoronam, a Igreja é a única que se ergue, tornando-se o fator da grande batalha nacional".



## DO BRASIL

**DIA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA.** — Passou no dia 19 mais um aniversário natalício do Sr. Getúlio Vargas. As comemorações



havidas em todo o território nacional por essa data aniversária adquiriram duplo sentido, porque ao mesmo tempo que autoridades e povo prestaram justa homenagem ao Chefe da Nação, beneficiou-se a Pátria com a inauguração de obras sociais e outras de interesse público. Daí o regosijo pela expressiva data, o qual se patenteou em todos os recantos da Nação.

**FELICITAÇÕES AO PAPA.** — O Presidente da República dirigiu à S. S. o Papa Pio XII o seguinte telegrama:

“Tenho a honra de apresentar a V. S. respeitosos cumprimentos pela passagem do 5.º aniversário de sua coroação e de lhe manifestar os cordiais votos que formulo, em meu nome e no da nação brasileira, pela sua ventura pessoal e crescente esplendor do seu pontificado. (a) Getúlio Vargas”.

Respondendo ao Presidente da República do Brasil, S. S. o Papa Pio XII enviou o seguinte telegrama:

“Tocou-nos sobremodo a filial mensagem de V. Excia., interpretando os votos da nobre nação brasileira, à qual somos felizes de abençoar de todo o coração neste momento, assim como o seu chefe. (a) **Plus P. P. XII**”.

**ALBUM DO CONGRESSO EUCARÍSTICO DE PETRÓPOLIS.** — Encontra-se em sua fase derradeira de confecção o magnífico album do Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis, primorosa obra artística na qual Mons. Gentil Costa, com invulgar gosto, reuniu toda a matéria existente que se refere ao magno e memorável conclave. Assim, os fiéis em particular e o público em geral terão oportunidade de guardar uma significativa lembrança do Congresso Eucarístico do Centenário de Petrópolis.

Por imperiosos motivos de força maior o album deixou de ser posto a venda em 15 de Fevereiro último, como estava anunciado.

**RESTABELECID A NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRASIL.** — A partir deste mês ficará restabelecida a navegação marítima entre o Brasil e Portugal. Neste mesmo mês pode chegar ao porto de Santos um navio português com grande carregamento de mercadorias, já tendo partido de Lisboa um outro navio com destino ao Rio de Janeiro.



## DO EXTERIOR

**O PAPA VISITA O CONVENTO DOS FRANCISCANOS.** — O Papa Pio XII visitou o convento dos franciscanos, na cidade do Vaticano, tendo os frades lhe apresentado seis mil pães, dos que o Pontífice ordenara que fossem fabricados em todas as panificações da cidade, para os evacuados de Castel Gandolfo.

Sua Santidade externou a satisfação pela excelência dos pães fabricados pelos franciscanos e em agradecimento especial dera, na ocasião, a Bênção Papal aos padeiros e aos demais artífices e empregados das panificações.

**O PAPA NOS SUBTERRÂNEOS DO VATICANO.** — “O Papa visitou os subterrâneos da biblioteca da Cidade do Vaticano, onde inspecionou provavelmente a mais valiosa coleção de tesouros de arte no momento em todo o mundo. É nos subterrâneos daquela biblioteca que se acham famosas preciosidades litúrgicas da Abadia do Monte Cassino, para lá conduzidas afim de escaparem ao fim trágico que afinal acabou tendo o milenar edifício religioso.

**RÚSSIA.** — O diário de Estocolmo “Swenska Morgenblad”, assegura, que apesar das solenes declarações de Stalin, “a tolerância religiosa na União Soviética continua a ser unicamente um boato de propaganda para as comunidades cristãs”. Como prova, o diário de Estocolmo cita o fato de que muitos representantes do clero continuam encarcerados e detidos nos campos de trabalhos forçados. Muitos sacerdotes têm morrido nos cárceres e seguem perecendo em massa, devido a estarem sujeitos a trabalhos extenuantes e a rações alimentícias totalmente inadequadas.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (46)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

Mas no fundo, êle estava seguro de que eu seguia com minha opinião e êle com a sua.

Depois perguntou-me se já conhecia Paris e quando lhe disse ser aquela a primeira vez que chegava, a pesar de que várias outras tinha estado pronto para vir, entusiasmou-se e começou a contar as grandezas e excelências daquele empório de riqueza e de ciência, de poder e de luxo, da virtude e do pecado... que não deixava êle de ver tudo aquilo e de conhecer que em Paris tudo era grandê, a virtude e o vício; e que se Cristo reinava em muitas almas santas que lhe serviam e amavam com delírio, também o demônio tinha ali seu trono em muitas outras almas, talvez em maior número...

Disse-me que de preferência deveria visitar as igrejas para ver e testemunhar por mim mesmo como não é verdade que sempre estão desertas... outra vez o espírito francês... a frequência de sacramentos e o fervor com que se reza.

Parecendo-me então ocasião azada, perguntei-lhe então se a igreja de Santa Clara era digna de ser visitada e insinuei veemente desejo de o fazer. Paris, disse eu, nestes últimos tempos produziu uma alma tão santa e tão boa, que só ela dá-lhe honra extraordinária e essa alma, se não estou mal informado, formou-se à sombra dessa igreja. O que poderíeis dizer-me sôbre isto?

— Ah! meu amigo, respondeu-me com veemência, tocais por segunda vez uma tecla que é para mim sumamente sensível. Por que o fazeis? eu vos agradeceria não me obrigasseis a falar "dela"... pois se começo, não saberei terminar e vos garanto que isso faz-me sofrer... E novamente reparei o mesmo que tinha reparado esta manhã, seus olhos humedeciam-se...

O meu embaraço era bem grande. Por uma parte, parecia-me ter chegado onde queria, julgava ter dado no ponto almejado, pensava ter dado na pista, no rasto, no "fiosinho da meada". Não, não queria

perder tão preciosa oportunidade de tirar agua talvez da mesma fonte. Por outra parte, se me proibia usar daquela água, fechavam-me o pote... perdão, pela vulgaridade!

Depois das últimas palavras de Monsgr., às quais não respondi, passaram alguns momentos em silêncio absoluto, que a mim pareciam-me horas e nos quais meu coração batia brutalmente nas estreitas paredes do peito. Achava-me apalermado.

Por fim, foi êle mesmo, que serenando-se um tanto, rompeu aquele embaraçoso silêncio e disse:

— "Perdon, Mr. mon ami. Julgo-vos pessoa prudente e avisada. Dizei-me, por vida vossa: por que várias vezes, a começar já esta manhã e agora, tendes feito referência à... "Bruxa Branca?" que pretendeis com vossas perguntas sôbre "ela"? quem vos fez procurar-me no meu retiro, na minha solidão? São muitas perguntas, não? pois eu vos garanto que antes de satisfazer vosso desejo, tereis que responder ao menos algumas delas.

— Monsgr., respondi, pouco senhor ainda dos meus atos, quando fiz minha autoapresentação em resposta à vossa, fui leal e sincero; mas por justos motivos no momento calei certas cousas que agora já não devo ocultar e creio que dizendo-as a nossa mútua compreensão será mais clara e agradável. Esta manhã, quando vos perguntei se tinheis ouvido falar duma moçinha, apelidada de "Bruxa Branca", vossa resposta foi apresentar-me um número já antigo dum jornal em que se faz referência a essa misteriosa personagem. Esse jornal é muito meu conhecido, quero-o como um pai seu filho...

— Parfaitement! minha suspeita saiu verdadeira, respondeu. Podeis, continuar, meu amigo, se alguma cousa quereis acrescentar.

Para chegar ao fim, apenas direi, Monsgr. que tenho um compromisso de honra, solene, com o público que me lê e me honra, de procurar por todos os meios a meu alcance alguma pista, algum dado para poder continuar a história dessa alma singular. Os primeiros artigos que escrevi, despertaram extraordinário interesse, que foi preciso satisfazer a exigência do público e reunir aqueles escritos em forma de folheto.

(Continua)







**Belo presente  
para crianças**

ANCORA DE OURO

CONTOS PARA VOCE...

O PRIMO DA ROÇA

MIGUELITO

CANDOCA, A TEIMOSA

ERA UMA VEZ...

Seis premios para Colégios,  
por Cr. \$ 20,00.



Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

**Dr. Darcy Villela Itiberê**

Ex-assistente do Dr. Jorge de  
Gouvêa — Urologista da Ma-  
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5683

# Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

## CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE A VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

## Aos nossos assinantes|

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que dese-  
jarem transferir suas assinaturas para novo enderêço, o  
obsêquio de nos mandar, com tôda clareza, as seguintes  
informações: 1.º) Nome por estenso e o antigo enderêço  
(rua, número e localidade). 2.º) Nome por estenso e o novo  
enderêço (rua, número e localidade).

Nas cartas registradas com valor declarado ou vale  
postal devem, os srs. remetentes, escrever no reverso do  
envelope o respectivo nome, rua e localidade onde residem.

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Com  
**ELIXIR EUPEPTICO  
WERNECK**

Bom apetite  
e  
Bôa digestão